

SINPRO-SP REALIZA ASSEMBLEIA PARA APROVAR A CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL

Na quinta-feira, 18 de junho, às 15h o Sindicato dos Professores de São Paulo, Sinpro-SP, realiza a sua assembleia destinada a deliberar sobre a Contribuição Assistencial de professores do Ensino Superior. Com a assinatura do Acordo Salarial cabe à assembleia do Sinpro-SP decidir pela aprovação da possibilidade de cobrança da Contribuição Assistencial, que é efetivada sempre após a aprovação do Acordo. Muitos dos trabalhadores da educação têm como garantido, ao longo dos anos,

direitos como aumento salarial, semestralidade, bolsas de estudo para si, cônjuges, filhos e dependentes legais, recesso de 30 dias, e irredutibilidade salarial. São conquistas das lutas das suas entidades de classe. Esses benefícios não são oferecidos espontaneamente pelas instituições; foram resultado de negociações firmes dos representantes das categorias. Além disso, esses direitos precisam ser renovados a cada nova negociação, o que exige uma representação forte e ativa.

A Contribuição Assistencial constitui-se em um desconto de 3% sobre o salário de setembro/2024. Os associados ao Sinpro-SP já vêm pagando mensalmente esse valor e não deverão ter que realizar novo pagamento. Temer e Bolsonaro procuraram, com todas as suas forças, derrotar os trabalhadores brasileiros, atacando de forma covarde a estrutura sindical do país, minando suas fontes de recursos.

Os professores/funcionários da Educação Superior de São Paulo constituem-se hoje em

uma das poucas categorias no Brasil que conquistaram um aumento real de salário. E isto só foi possível por meio da ação de sindicatos e associações mobilizados e atuantes.

A PUC-SP costumeiramente envia um e-mail para que o professor manifeste sua anuência à cobrança.

A assembleia será realizada em caráter remoto. O prazo de inscrição para participação é até o dia 18/06/2026, às 13h, impreterivelmente, através do link <https://sinprosp.org.br/assembleia/superior>

Prezado colega Professor/Professora

RENOVAÇÃO ANUAL DA SUA ADEÇÃO AO QUADRO ASSOCIATIVO DA APROPUC-SP!

AINDA NÃO É ASSOCIADO? ASSOCIE-SE JÁ!

A partir do Acordo Interno de Trabalho 2023/24 celebrado entre a APROPUC/SINPRO e FUNDESP exige que o desconto associativo do professor em folha seja efetuado apenas quando a/o docente manifestar sua concordância por escrito ANUALMENTE.

No atual Acordo Interno, a APROPUC negociou que a manifestação de concordância poderá ser feita com assinatura própria ou digital simples. Para isso, a APROPUC-SP já encaminhou por e-mail aos associados o formulário preenchido, bastando assiná-lo e devolvê-lo. Esse formulário também pode ser acessado pelo link www.apropucsp.org.br/ficha-de-associacao e enviado para apropuc@uol.com.br.

Professoras/es que ainda não são associados poderão preencher o mesmo formulário para efetuar a sua adesão ao quadro associativo da APROPUC.

Nos últimos anos, os professores obtiveram ganhos significativos devido à luta da APROPUC-SP contra as investidas da FUNDESP para anular os direitos adquiridos dos professores. A diretoria da APROPUC-SP está em constante vigilância e luta, juntamente com os professores presentes em inúmeras reuniões e assembleias, com apoio dos funcionários e estudantes. Por exemplo, no final do primeiro semestre de 2023, a alteração contratual proposta pela Deliberação do CONSAD 1/2023 que provocaria perdas substanciais ao conjunto dos

professores, podendo gerar demissões, foi revertida a partir de pronta ação da APROPUC em conjunto com o SINPRO-SP - Sindicato dos professores de São Paulo.

Atuamos junto à Reitoria para encaminhar as demandas dos professores como ocorreu 1/2026 em relação à Avaliação Docente. Conseguimos negociar critérios e prazos que atenderam, em parte, às reivindicações dos docentes da PUCSP. Estabelecemos uma relação próxima junto ao SINPRO-SP e junto à FEPESP – Federação Estadual dos Professores do Estado de São Paulo – que em muito tem contribuído para assegurar nossos direitos.

Esses ganhos para os atuais professores demandaram altos

custos jurídicos e investimentos em comunicação.

A sobrevivência financeira da APROPUC está em jogo.

Por isso, é fundamental que os docentes participem, se manifestem e, principalmente, se associem à APROPUC-SP.

A luta continua em muitas outras frentes como inserção e progressão na carreira, professores demitidos no “limbo”, tabelas salariais diferentes para a mesma função, etarismo, entre outras.

PROFESSORA/PROFESSOR: RENOVE SUA ADEÇÃO À APROPUC-SP! ASSOCIE-SE JÁ!

Maiores informações poderão ser obtidas pelo tel/ WhatsApp: 11-3872 2685.

Diretoria da APROPUC

A PUC-SP necessita de diretrizes sobre o uso da IA em sala de aula

No dia 01 de junho de 2026 a Reitoria divulgou o Ato nº 16/2026, já em vigor, que dispõe sobre a criação de um comitê de Governança em Inteligência Artificial da PUC-SP (CGIA PUC-SP) presidido pela Profa. Dra. Maria Lucia Santaella Braga com mandato de 2 anos permitindo a recondução. Esse comitê, segundo o Ato, é um “órgão de caráter consultivo e propositivo, vinculado à Reitoria, com o objetivo de estabelecer diretrizes de gestão e de governança éticas, técnicas e institucionais para o uso e desenvolvimento de sistemas de inteligência artificial (IA) no âmbito acadêmico e administrativo.”

É de grande importância a criação desse comitê, pois assessora a Reitoria na formulação de normas para o uso ético e responsável da IA na PUC-SP, mas ainda está no âmbito consultivo. O CNPq e outras Universidades, como a USP, já possuem diretrizes práticas a respeito do uso da IA na sala de aula. No ano passado, a UNESP divulgou uma resolução geral e uma portaria para a pós-graduação e finalizou em março um guia para a graduação. Ainda em março, a USP, UNESP e UNICAMP divulgaram regras a respeito do uso da IA. Seguem algumas diretrizes que o CNPq divulgou na portaria 2664 em 6 de março

de 2026 sobre a Integridade na Atividade Científica do CNPq:

“CAPÍTULO III - DIRETRIZES DE INTEGRIDADE

Art. 9º São diretrizes de integridade na pesquisa apoiada pelo CNPq:

I - na atividade de pesquisa científica:

c) declarar o uso de ferramentas de Inteligência Artificial Generativa - IAG, de qualquer espécie e em qualquer fase do desenvolvimento da pesquisa (concepção, redação, análise de dados, submissão) especificando nos respectivos textos e exposições eletrônicas, a ferramenta utilizada e a finalidade;

d) é vedada a submissão de conteúdo gerado por IAG como se fosse de autoria humana, sendo os autores integralmente responsáveis pelo conteúdo final, inclusive por eventuais plágios ou imprecisões geradas pela IAG (...).” Outras faculdades já possuem suas regras e o CNPq idem. Quando teremos realmente diretrizes práticas sobre como utilizar a IA na sala de aula? É de urgência a PUC-SP definir suas diretrizes. TCC's, IC's, Mestrados e Doutorados são aprovados ao longo do ano todo. É válido lembrar que a Inteligência Artificial Generativa já está há pouco mais de três anos no cotidiano acadêmico.

**REFORMA TRIBUTÁRIA
FUNDO PÚBLICO E
POLÍTICAS SOCIAIS**

**15/06/2026
19h
Auditório 100**

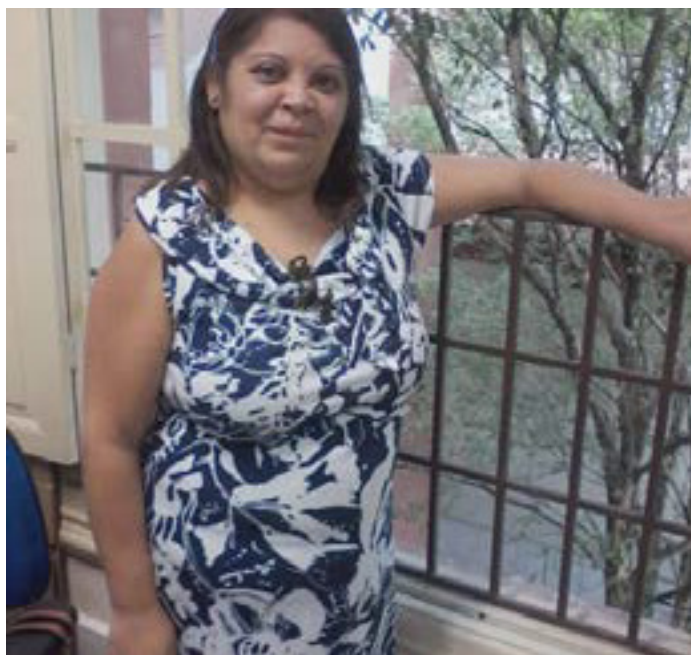
CONVIDADOS
PROF. DR. EDUARDO FAGNANI (ECONOMIA)
PROF. DR. CLÁUDIO DE ABREU (DIREITO TRIBUTÁRIO)

COORDENAÇÃO
PROF. DR. ADEMIR ALVES DA SILVA (SERVIÇO SOCIAL)
PROFª. DRª. CRISTINA HELENA PINTO DE MELLO (ECONOMIA)

ORGANIZAÇÃO EM PARCERIA
NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE POLÍTICAS SOCIAIS
DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA
SERÃO EMITIDOS CERTIFICADOS DE PARTICIPAÇÃO

PUC-SP: RUA MINISTRO DE GODOY, 969

Marilene Santos



É com profundo pesar que comunicamos o falecimento de nossa colega Marilene Santos, carinhosamente conhecida por todos como Mere, ocorrido na data do dia 10/06. Mere fez parte da história da PUC-SP, atuando por muitos anos nos setores do Vestibular e da Consulteg, onde deixou sua marca pela dedicação ao trabalho e pela convivência respeitosa e aco-

lhedora com funcionários e professores. Neste momento de tristeza, expressamos nossa solidariedade e nossos mais sinceros sentimentos aos familiares, amigos e a todos que tiveram o privilégio de conviver com ela. O velório e o sepultamento ocorreram no dia 11/06, ambos no Cemitério Freguesia do Ó. Descanse em paz, Mere.



PUC-SP

Desenvolvimento, Democracia e Mudança Estrutural:

Diálogos sobre um Projeto Nacional de Desenvolvimento para o Brasil

 **17/06/2026**

 **18h às 23h**

 **Teatro TUCA**
Campus Monte Alegre

Expediente jogos do Brasil

O DH divulgou o expediente de funcionários e docentes em dias de jogos da primeira fase da Seleção Brasileira. Esses serão dispensados 4 horas antes do início das partidas nos dias 13/6/2026 (sábado), com a liberação às 15h; 19/6/2026 (sexta-feira), com a liberação às 17h30; e 24/6/2026 (quarta-feira), com a liberação às 15h. Importante: Para os funcionários das áreas administrativas, será obrigatória a realização da marcação de ponto no momento da saída, observando o horário de liberação estabelecido para a data do jogo.

Siga a AFAPUC no Instagram!

A AFAPUC está com um perfil oficial no Instagram! Acompanhe as notícias, eventos, artigos e mais na sua página oficial em https://www.instagram.com/afa-puc_sp/.

Aqui a voz dos funcionários da PUC-SP tem força. Luta, conquistas e valorização desde 1978.

Fernando Haddad, Zé Dirceu e Luiz Gonzaga Belluzzo no TUCA

No dia 17/06, quarta-feira, às 18h, a PUC-SP receberá no TUCA o ex-ministro da Fazenda, Fernando Haddad, o ex-ministro da Casa Civil, Zé Dirceu, e o economista Luiz Gonzaga de Mello Belluzzo que estarão presentes no evento Desenvolvimento, Democracia e Mudança Estrutural: Diálogos sobre um

Projeto Nacional de Desenvolvimento para o Brasil, que propõe uma reflexão aprofundada sobre os desafios econômicos, sociais e institucionais que marcam a realidade brasileira contemporânea além de fomentar o diálogo sobre a construção de um projeto nacional de longo prazo de desenvolvimento

comprometido com a democracia, visando reduzir as desigualdades sociais. O evento reúne também pesquisadores, estudantes, representantes da sociedade civil e formuladores de políticas para discutir caminhos capazes de promover crescimento econômico com inclusão social. A programação é aberta ao

público, mas requer inscrição prévia para adentrar no teatro. A inscrição deve ser realizada através do link <https://bit.ly/4v6kM3v>.

A atividade é uma iniciativa do Programa de Pós-Graduação em Economia, da BPCCT Consultoria Econômica, pelo Centro Acadêmico da FEA e pelo coletivo Graúna

FALA COMUNIDADE

O trabalho abaixo foi realizado pelas alunas Catarina Leite, Celina Cardosos e Julia Lerner para a disciplina eletiva “Diários de envelhecimento: desafios para um Brasil inclusivo” ministrada pela professora Ruth Gelehrter da Costa Lopes, para o 5o semestre de Psicologia da PUC-SP.

CATARINA LEITE, CELINA CARDOSO E JULIA LERNER * JUNHO DE 2026

ETARISMO NA PUC ?

O “LUGAR VAZIO” DEIXADO PELOS DOCENTES

DENÚNCIA: SERÁ QUE OS NOSSOS PROFESSORES ESTÃO SENDO DEVIDAMENTE VALORIZADOS E RESPEITADOS?

DÉCADAS DE SALA DE AULA, UMA GAVETA VAZIA: PROFESSOR UNIVERSITÁRIO APOSENTA E VIRA 'ARQUIVO' NA PRÓPRIA INSTITUIÇÃO

Envelhecer dentro de uma universidade é uma experiência singular. O professor que atravessa décadas em sala de aula vê seu corpo mudar, seu ritmo mudar, mas raramente vê a instituição mudar com ele.

A academia exige produção constante, presença intensa e renovação permanente. O envelhecimento, silencioso e inevitável, raramente tem lugar nessa equação.

Pesquisa da Revista Educação em Questão mostra que o professor universitário vive sua carreira “aprisionado em um tempo”, o tempo da instituição. A medida que envelhece, esse tempo vai se tornando cada vez mais estreito, até o momento em que ele precisa ser inteiramente resignificado. O que era sala de aula virou memória. O que era identidade virou arquivo. A velhice, para o docente, não chega só no corpo. Chega quando a universidade para de contar com ele.

A cadeira fica. O nome, não.

“A INSTITUIÇÃO QUE TOLEROU OS PROBLEMAS DOS PROFESSORES DESDE SEMPRE, DEVE TOLERAR OS IGUALMENTE NA VELHICE”

Envelhecer na docência significa lidar com transformações inevitáveis: a saúde pode impor limites, a carga horária se torna mais pesada e acompanhar as constantes mudanças geracionais exige esforço permanente. Ainda assim, professores mais velhos carregam algo que não se acumula rapidamente: experiência, memória e sabedoria.



Para uma professora da PUC-SP, a relação com os estudantes continua sendo central nesse processo: “Os alunos trazem o novo, e a gente precisa ouvir.” No entanto, a entrevistada chama atenção para uma responsabilidade coletiva: “O professor tem que saber se ainda é capaz de dar uma boa aula ou não, enquanto a instituição tem que garantir o cuidado nesse processo.” Em sua avaliação, a universidade ainda oferece pouco suporte para o envelhecimento docente e para a transição ao fim da carreira.

A questão, portanto, não é apenas se um professor deve continuar lecionando, mas como a instituição acompanha esse percurso — “A instituição tem que garantir um envelhecimento digno dos docentes.” Afinal, se a universidade se beneficia por décadas do trabalho e da dedicação de seus professores, também precisa assumir a responsabilidade de cuidar deles quando o tempo passa.

Em um contexto que valoriza constantemente o novo, a pergunta permanece: quem cuida de quem ensinou?